



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA  
CONCELHO DE CASCAIS


**Mandato 2021/2025**

**ATA N.º 6**

22 de setembro de 2022

---





**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE  
SÃO DOMINGOS DE RANA  
REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

**ATA NÚMERO SEIS**

(Mandato 2021-2025)

**Aos 22 dias de setembro de dois mil e vinte e dois**, reuniu na Sede da Freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, n.º 12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de Rafael Ribeiro Neto, coadjuvado por Ana Carina da Silva Fonseca Pais, primeira secretária e Hugo Miguel da Silva Fernandes, segundo secretário.

**Para além dos atrás mencionados assinaram a lista de presenças os seguintes membros:**

**Partido Social-Democrata (PSD):** Guilherme Fernando da Silva Anastácio, Hélder Miguel Moreira Antunes, Catarina Martins Gonçalves, Manuel António da Palma, Maria Inês Bica Catarino e Guilherme Figueiredo da Silva Anastácio.

**Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):** Cristiana Furtado Firmino.

**Partido Socialista (PS):** Maria Irene Dantas, Luís Miguel Correia Fonseca, Maria Isabel Santos Baião Rodeia, Tiago Miguel da Fonseca Silveirinha, Paulo Jorge Ribeiro Doroana, Patrícia Alexandra Espiguinha Duarte, José Costa Filipe e Manuel António Fernandes.

**Partido Comunista Português (PCP):** Ana Filipa Madeira Cordeiro.

**CHEGA (CH):** Tiago Grácio de Faria Lopes.

**Bloco de Esquerda (BE):** Tiago André Teixeira.

**Assinaram a lista de presenças os seguintes membros do Executivo:**

Fernando Jorge Ferreira Marques - **Presidente**

Nelson Luís Beja Morgado - **Vogal**

Arminda Maria Anselmo Oliveira - **Vogal**

Jorge Manuel Ferreira Marques - **Vogal**

Elizabeth Silva Duarte - **Vogal**

Joana Isabel Marques Batista Albarran - **Secretária**

Fernando José Canelas Gonçalves - **Tesoureiro**

**Faltaram à reunião os seguintes membros:**

**João Paulo Barroso Rodrigues (PSD)**, que justificou a sua ausência e foi substituído por **Maria Inês Bica Catarino**.

**Elvis Lopes Santos (PSD)**, que justificou a sua ausência e foi substituído por **Guilherme Figueiredo da Silva Anastácio**.

**Diogo Filipe Geraldo Pereira (CDS/PP)**, que justificou a sua ausência e foi substituído por **Cristiana Furtado Firmino**.

**Carlos Miguel Tavares Nogueira (PS)**, que justificou a sua ausência e foi substituído por **José Costa Filipe**.

**Maria Fernanda Gonçalves (PS)**, que foi substituída por **Patrícia Alexandra Espiguinha Duarte**.

**Bruno Bernardes (PS)**, que justificou a sua ausência e foi substituído por **Manuel António Fernandes**.

**Francisco Miguel da Silva Caldeira (BE)**, que justificou a sua ausência e foi substituído por **Tiago André Teixeira**.

**Tomadas de Posse:**

**Cristiana Furtado Firmino (CDS/PP)**.

**José Manuel da Costa Filipe (PS)**.

**Tiago André Teixeira (BE)**.

**Pelas vinte horas e cinquenta e cinco minutos, constatada a existência de *quórum*, o senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.**

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

**Usou da palavra a Sra. Maria Alexandra Paiva:** *Eu sou Maria Alexandra Paiva e estou a residir aqui na Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana há 4 anos. Faço parte da Câmara Municipal de Oeiras, como técnica de serviço social, estou aposentada mas continuo a trabalhar pro bono; tenho estado muito atenta ao espaço onde eu resido e, entretanto, hoje lembrei-me de verificar quais são as competências da Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana e fiquei muito satisfeita porque percebi que a Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana tem intervenção no espaço público. Segundo*

*estava lá registado, tem uma equipa de intervenção e essa equipa trabalha em parceria com a Empresa Municipal de Cascais. Eu resido numa rua chamada rua do Rio uma rua sem saída onde não há limpeza da rua, sou eu que a limpo, eu e uma senhora que está ali sentada. Fiz uma estatística da limpeza daquele carrinho, o soprador, ele passa lá uma vez por mês quando passa. Aquela rua tem casas de um lado e do outro e há um jovem que estaciona o carro de tal maneira que se tiver de passar um carro de bombeiros não passa, só pondo ali uns pinos para as pessoas perceberem que não podem. Tentei também sinalizar para a Câmara Municipal de Cascais, solicitei a limpeza que mostrava na foto suscetível de propagação eventual de incêndio infelizmente recebo uma resposta da Câmara que por ser particular não podem fazer nada, disseram-me se eu quisesse para me dirigir a Tires para denunciar. Entretanto há uma rua, a rua Cidade de Faro que é um desnível, vêm numa velocidade incrível, há ali uma creche os carros quase que se viram e eu pergunto se não é possível, através da Junta, pôr umas lombas, a ver se as pessoas se controlam; há um caixote de lixo, uma senhora com 84 anos andou lá a tirar o lixo porque ninguém limpa o lixo e as pessoas não estão preocupadas com a saúde pública e eu pergunto se a Junta de Freguesia não podia apelar à Câmara para que, a polícia municipal ou a fiscalização, passasse com uma certa regularidade para as pessoas perceberem. Depois é a rua cidade de Évora, entram na mesma velocidade o meu gatinho foi atropelado, não há qualquer sinalética ali para a creche; há uma manilha com uma dimensão enorme que descarrega para um suposto rio, está ali cheio de poças, é cobras é mosquitos, hoje ainda continuava a deitar; segundo me dizem há ali uma mina de água, mas não é da mina de água. Um dia a água está azul noutro dia está verde eu não sei de onde aquilo vem, portanto o que queria pedir era, se aqui a Junta de Freguesia em conjunto com a Câmara, fazermos aqui qualquer coisa, eu estou à disposição para colaborar pro bono como faço na Câmara de Oeiras, portanto, estou aqui disponível porque estou preocupada com a saúde pública, é uma coisa impressionante. Ali nas Joaninhas é lixo e lixo, portanto se houvesse vigilância das autoridades as pessoas talvez estivessem mais atentas à falta de higiene; nas Joaninhas não há um único sítio para aqueles saquinhos para os cães, mas nos Girassóis há, era só para a Junta apelar à Câmara para fazer intervenção. Obrigada. Esqueci-me de um assunto, a ponte...*

**Usou da palavra pelo executivo, o Presidente Fernando Ferreira Marques:** *Não se preocupe que eu vou começar pela ponte. Como a nossa vizinha sabe e mais a vizinha que veio com ela é, uma preocupação nossa já há alguns anos. Há um projeto de requalificação das ribeiras que já está em curso, começou numa das portas de entrada da Freguesia que é Cabra Figa e vem por aí fora, portanto vai chegar à rua do Rio. Estivemos lá com a responsável, com a Eng<sup>a</sup> Alexandra Geraldés e com outra Senhora que agora não me lembro o nome e tivemos uma reunião há uma semana e meia com a Senhora Vereadora e, uma das discussões, foi exatamente a avaliação dessa passagem entre a rua do Rio e rua das Roseiras e estamos a equacionar se a vamos fazer pedonal ou se a conseguimos fazer rodoviária. O que quero dizer com isto é que é difícil, como diz o ditado popular “sol na eira e chuva no nabal”; os carros normais da recolha dos resíduos sólidos urbanos não entram na rua, uma das dificuldades que a Cascais Ambiente tem com essas ruas é a largura delas e de, ao fim da tarde o estacionamento. É assim não há volta a dar e não é só aí, nos Sete Castelos tivemos durante muitos anos esse problema e depois passámos as ruas a sentido único e, em algumas, tivemos de mudar os locais dos contentores de resíduos sólidos urbanos para outros locais e, aquela rua é uma rua muito estreita e portanto estamos a estudar qual é a melhor solução. Devo confessar que o que está em cima da mesa é uma passagem única e exclusivamente pedonal, não está em cima da mesa nenhuma passagem rodoviária, mas, as duas estão em cima da mesa porque, como disse e bem se acontece ali uma coisa qualquer não há como resolver o problema. Depois temos um que é crónico e que eu já expliquei que é aquele terreno que têm ali ao fundo da rua e que fica em frente a uma das vossas casas que é um terreno que é privado e, portanto, sistematicamente a Junta alerta a Câmara e a Polícia Municipal para notificar o proprietário, este Verão, no início do Verão o terreno foi limpo, o senhor foi notificado e limpou o terreno e pronto, com estas chuvas e com este sol vai voltar a crescer a vegetação e vamos ter, de notificar o senhor para voltar a limpar o terreno; mas como já dissemos o terreno é privado. O nosso objetivo é que se possa abrir uma rua para a rua dos Girassóis mas, se não houver entendimento com o proprietário, fica difícil até porque temos duas casas ali, metidas no meio. Também há uma situação de uma ocupação ou, se quiserem, de um alargamento indevido de uma das residências que também já foi notificada e corre termos na Polícia Municipal. Estas coisas são demoradas porque as pessoas mal ou bem, neste país*

*fantástico onde nós vivemos têm muitos direitos e não têm obrigações nem responsabilidades mas direitos têm muitos e portanto temos de notificar depois temos audiências prévias e depois as pessoas não respondem, depois pedem alargamento de prazos e também têm direito a eles, têm 30 dias e depois mais 30 dias e às vezes aquilo que para uns é irritante e parece uma demora são os processos administrativos a decorrer os seus prazos. Mas isto para dizer às duas vizinhas que não está esquecido. Normalmente em meados de setembro começa a limpeza das ribeiras porque vêm aí as chuvas e a limpeza dos sumidouros; começámos por aquelas zonas que são mais críticas, começámos pelo centro de Tires, por alguns lugares que são históricos na Abóboda em Trajouce etc. etc. e, portanto por muito que nos custe a inclinação da rua vai direita à ribeira e portanto não corremos o risco de haver uma cheia e portanto estabelecemos aqui um conjunto de prioridades. Havemos seguramente de chegar aos sumidouros da rua do Rio, mas para vos dizer com toda a frontalidade não é a primeira nem a segunda prioridade das Equipas da Intervenção Urbana da Junta de Freguesia essa limpeza porque não é um ponto complicado. Em relação à limpeza urbana também dizer duas ou três coisas, como mera informação, para terem uma ideia, abrimos um concurso público para assistentes operacionais e concorreu uma pessoa, normalmente noutros tempos concorriam trezentas ou quatrocentas, precisamos de onze, portanto se alguém conhecer pessoas que queiram trabalhar teremos todo o gosto, podem aparecer amanhã pelo menos onze. Dizer que em relação à rua Cidade de Faro, nós não conseguimos e, a Câmara também não, colocar uma almofada redutora de velocidade ou uma passadeira sobrelevada em cada esquina, vou dar como exemplo: ainda a semana passada onde há duas passadeiras sobrelevadas dois carros bateram de frente; não é por haver passadeiras ou sinais de trânsito que as pessoas deixam de cumprir e o que temos de pedir a todos é que cumpram as regras de trânsito, cumpram os limites de velocidade que estão estabelecidos e que sejam mais civilizados. Para dizer que estamos a acompanhar a questão da ribeira quer com o que tem a ver com a sua travessia, quer com aquilo que tem a ver com a sua limpeza. Dizer que estão identificadas duas ou três residências que têm tubos mais ou menos clandestinos que debitam para a ribeira e já lá estivemos com os técnicos e esse processo está a decorrer, temos outra reunião, já marcada com a Senhora Vereadora Joana Balsemão, penso que é na próxima semana exatamente para continuar com o processo de requalificação da ribeira porque também*

*estamos a tentar com a Câmara, que na rua dos Girassóis se possa fazer uma ligação, essa sim rodoviária direta ao GIMB para que, não seja ali também um gueto, para que a rua dos Girassóis tenha ligação direta ao LIDL e portanto também aí estamos a estudar essa possibilidade, naquela zona onde estão os gaviões, aquelas coisas em pedra com rede, para quebrarmos aí esse gueto da rua dos Girassóis.*

## **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**O Presidente da Assembleia leu resumidamente o expediente enumerando as substituições e tomadas de posse e deu início ao Período antes da Ordem do Dia:**

**Usou da palavra o deputado Tiago Silveirinha (PS):** *foi com enorme pesar que a bancada do Partido Socialista recebeu no passado dia 7 de agosto a notícia do falecimento do Sr. Coronel Piloto Aviador Victor João Lopes de Brito, uma das mais importantes figuras da Aviação Portuguesa. O grupo da lista do Partido Socialista propõe à Assembleia de Freguesia de S. Domingos de Rana, reunida a 22 de setembro de 2022 que seja feito um minuto de silêncio em memória do Sr. Coronel Victor João Lopes de Brito e que lamente o falecimento do Coronel Victor de Brito apresentando as mais sentidas condolências à sua família e amigos, como reconhecimento da sua relevância para o desenvolvimento desta infraestrutura aeroportuária bem como do seu reconhecido legado à Aviação Civil Portuguesa. (texto completo em anexo).*

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *faremos a votação no final do período antes da ordem do dia.*

**Usou da palavra o deputado Luís Fonseca (PS):** *Eu venho falar do Alto do Mação e da contínua degradação dos espaços verdes lá existentes, segundo os moradores pela falta de resposta desta Junta de Freguesia sobre esta problemática afinal de quem é a responsabilidade dos espaços verdes do Alto do Mação é a pergunta que se coloca e, com certeza não será do promotor porque nós em princípio de 2021, esta Junta de Freguesia recebeu da parte do Gabinete da Sr<sup>a</sup> Vereadora a informação que o problema estava resolvido, que o espaço iria passar para domínio público Municipal cadastrado pela DGEV e, depois, requalificado pela DGEV. Estamos em Setembro de 2022 e a situação continua degradada, já constitui caso de insalubridade pública porque já lá existem ratazanas e portanto, o que eu pedia ao Executivo desta Junta de Freguesia é,*



que se sabe de quem é a responsabilidade dos espaços verdes que nos diga e, também aos moradores do Alto do Mação, se não sabe que pergunte à Câmara Municipal de Cascais e, aproveitar para perguntar à Divisão de Trânsito da Câmara de Cascais porque é que fez o rebaixamento dos passeios na rua dos Maias, pôs para mobilidade reduzida, pôs piso para invisuais mas não pôs passadeiras e portanto hoje o espaço existente a utilidade que tem é de permitir a possibilidade de estacionar em cima do passeio e, não foi para isto que, penso eu, a Cascais Próxima fez, penso eu que tenha sido, este tipo de obra.

**Usou da palavra a deputada Ana Filipa Cordeiro (PCP):** *Uma breve nota antes do assunto que tenho gostaria de agradecer a abertura do centro de vacinação, no centro de saúde de S. Domingos de Rana, foi pena que tenhamos ficado a saber pelo Facebook visto termos levantado o assunto na Assembleia, podíamos ter recebido alguma uma nota prévia; mas hoje o que gostaria de lembrar era um projeto inaugurado em 21 de janeiro 1989 pelo Presidente da Câmara Georges Dargent e o Presidente da Junta Victor Silva uma ideia pioneira que surgiu de forma a colmatar a falta de uma disciplina no ensino regular que ensinasse desde cedo o melhor comportamento a adotar na Circulação Rodoviária: a Escola Fixa de Trânsito, ainda hoje os dados não enganam, os acidentes são a maior causa de morte e incapacidade temporária ou definitiva em crianças e jovens em Portugal; todas as semanas mais de 20 crianças ficam feridas ou morrem devido a atropelamentos; os acidente rodoviários são a principal causa de morte e de ferimentos graves em jovens entre os 15 e os 24 anos; as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia têm como função social a responsabilidade de promover todos os meios para que as crianças possam receber formação e informação capaz de lhes garantir um futuro rodoviário mais seguro e integrado; felizmente na nossa freguesia temos o espaço e os meios, resta-nos questionar o porquê de não estarem as crianças da Freguesia a usufruir da Escola Fixa de Trânsito; o tempo da pandemia ser desculpa para tudo já terminou por isso, senhoras e senhores do executivo encontram-se a decorrer umas obras de reabilitação do espaço se não, estão planeadas e para quando a reabertura.*

**Usou da palavra o deputado Tiago Teixeira (BE):** *Um assunto que já tocou o Sr. Presidente, já surgiram várias cheias no País e, há umas situações que podem ser evitadas outras que são impossíveis infelizmente e, o que eu queria perguntar aqui ao*

*Sr. Presidente é: se algum tipo de intervenção já começou, se já estão alinhados com a proteção civil e com a Câmara Municipal para evitar certas situações como já aconteceu há alguns anos na Avenida Amália Rodrigues e, esta situação já foi referida anteriormente na rua Antão Gonçalves que ao mínimo de chuva há uma enchente naquela rua. Outra questão que eu queria perguntar: eu sou morador na rua João de Deus, no Bairro Conde Monte Real e o que se está a passar nesta rua? devido à falta de estacionamento entre a escola do 1<sup>a</sup> ciclo de Tires e mais ou menos até ao Restaurante a Concha não há lugares marcados para estacionamento. Os carros estacionam em cima dos passeios e como não há um estacionamento organizado no chão, há um estacionamento selvagem naquela rua; o que se passa é que os peões são obrigados a ir para a estrada e não conseguem passar, então imaginemos as pessoas que têm mobilidade reduzida. O Sr. Presidente e em conjunto com a Câmara possivelmente vão ter de se criar lugares de estacionamento para que não se tenha este tipo de problemas e devido à falta de organização de espaço naquela parte da rua que é ao início da rua ao pé da Escola não há lugares marcados e depois é isto, uma desorganização total e os peões têm de ir para a estrada; inclusivamente há um minimercado em que os carros estacionam em cima, onde está a gaiola das botijas do gás e o vendedor às vezes não consegue vender as botijas de gás. Última questão: na anterior legislatura foi aprovada uma moção para redução de consumo de água na Freguesia, saber como está essa moção e esse processo. Outra questão: eu desloco-me de trotinete para a estação de Carcavelos e muitas vezes já sofri bastantes razias de carros, infelizmente não passa só para pedir aos condutores racionalidade ou seja, não é só pedir por favor respeitem as regras de trânsito, infelizmente não é só assim porque lá está eu passo constantemente na estrada com a trotinete, evito andar nos passeios, só ando naqueles passeios partilhados que foram construídos o ano passado, passeios divididos com os peões e os ciclistas, eu ando por aí, para seguir a lei e de facto não é só pedir cumpram as regras infelizmente.*

**Usou da palavra o deputado Guilherme Fernando Anastácio (PSD):** *Prometo ser curto e breve nesta minha intervenção visto o tema que me traz aqui hoje é o mesmo tema que me levou a intervir na última Assembleia: a mudança do Logo da nossa Junta Freguesia. Na última reunião vim aqui dirigir-me à Assembleia com o intuito de congratular o Executivo da Junta de Freguesia pela alteração do símbolo, sendo que fiz*

*a questão de salientar o toque de modernidade e arrojo mantendo sempre a merecida preservação da história da Freguesia. Ainda assim tenho reparado que ao longo dos últimos tempos muita tem sido a contra informação que só resulta no equívoco e na má interpretação dos nossos Fregueses. Desta feita aproveito esta oportunidade para fazer duas perguntas de forma direta e frontal ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana de forma a esclarecer, não só a mim, mas aos deputados aqui presentes: a Junta de Freguesia vai mesmo mudar de nome? a história da nossa Freguesia vai ser respeitada e conservada?*

**Usou da palavra pelo Executivo o Presidente Fernando Ferreira Marques:**

*Antes de mais dizer ao Tiago Silveirinha que também nós aqui nos associamos ao justíssimo voto de pesar ao Coronel Victor Brito que fez muito por esta Freguesia sobretudo naquela infraestrutura que temos aqui que se chama Aeródromo Municipal de Tires e não outra coisa qualquer. Espaços verdes do Alto do Mação Luís, o que é da manutenção da Junta está limpo, fui até ver aqui ao telefone quando é que tinha sido a última vez que limpamos o parque infantil, foi no dia 15 de julho e está impecável. O resto, para te dizer a verdade temos trocado vários e-mails com a Sra. Vereadora Joana Balsemão, com a Cascais Ambiente e também com o Património da Câmara continuamos à espera que a Câmara resolva supostamente com o empreiteiro ou com o construtor, a passagem formal daqueles territórios para a Câmara para que nós possamos tomar conta deles e como se passava o mesmo quando cá estava o anterior Executivo. Nós temos aqui uma empresa que faz o trabalho de manutenção dos cevares e para nós é simples, amanhã começamos a fazer a limpeza daqueles dois que ali estão abandonados; preocupa-me muito, mas há aqui questões que para nós do ponto de vista jurídico são inultrapassáveis, aqueles dois territórios não são nossos e, como faziam convosco, falam da Junta e a Junta não tem responsabilidade, e eu não vou fazer coisas para as quais não tenha habilitação jurídica para isso. Escola fixa de Trânsito Ana, já expliquei aqui as razões porque é que a Escola Fixa de Trânsito não abre e não é por causa da pandemia; a Escola fechou por causa da pandemia como praticamente o País inteiro e o que nós detetamos com muita pena nossa, a degradação é grande e os custos para pôr aquilo a funcionar também são grandes; e como eu disse aqui, deve estar aí numa das atas, tentamos com a Mercedes, tentamos com a Renault, com a Harley Davidson uma parceria que nos permitisse, enfim, que eles suportassem os custos anuais*

da manutenção para que nós pudéssemos avançar com a requalificação e portanto não tivemos ganho de causa com nenhuma das marcas e, há gerações aqui, algumas delas ao meu lado nostálgicas, porque quando eram miúdos ali estiveram e viveram momentos muito simpáticos mas, infelizmente não vivemos de nostalgia quando tratamos de orçamentos e, portanto, o que nós vamos fazer ali para que não restem dúvidas é um polo museológico onde vamos colocar duas coleções: uma a coleção do João Aguardela num dos piso e outra, a coleção do Carlos Paião no outro piso e, portanto, aquilo passará a ser um polo muito ligado à música não vou revelar tudo o que está pensado e qual é o programa de reconversão daquele espaço porque está ali no coração da Freguesia com excelentes acessos e vai ser seguramente o novo polo cultural da Freguesia; não vale a pena continuar a falar da Escola Fixa de Trânsito foi uma coisa que cumpriu a sua função enquanto esteve a funcionar. Depois ao Tiago, dizer que, de tudo o que disse eu compreendo perfeitamente, o que mais me preocupa e não é de agora, já quando estava na Câmara me preocupava, mas posso lhe dizer que finalmente temos um projeto para acabarmos com essa chaga que se chama rua Antão Gonçalves, porque essa sim, cada vez que chove não há saída, aquilo não tem sumidouros, não tem pluviais, não tem absolutamente nada e as pessoas que ali vivem, sitiadas não ficam porque têm outros sítios para sair, mas aquilo é uma vergonha em pleno séc. XXI termos uma rua naquele estado. Dizer como já disse em reunião anterior e ontem tivemos uma visita à escola Matilde Rosa Araújo onde também vamos fazer investimentos na escola com alguma dimensão portanto que passamos a ter responsabilidade e vamos construir ali um espaço novo de raiz tudo ali à volta da rua António Gonçalves até àquele espaço que foi uma esquadra da polícia tudo isso vai ser requalificado também temos muitos pais da escola a enviar-nos informação por causa da falta de iluminação, tudo isso vai entrar em obras e vai ser reconvertido. Em relação à rua João de Deus, estamos a ver com o Sr. Vereador Piteira Lopes e com a Cascais Próxima, uma solução para aquilo que disse, qual é o problema ali que o Tiago e quem lá vive conhece e já falamos com alguns moradores, não é fácil manter o numero de lugares se não for, entre aspas, naquela anarquia porque se formos acabar com aquela anarquia, como diz e bem, em frente ao supermercado estamos a tentar, e provavelmente o que vai acontecer ali para mantermos um nível de estacionamento constante e possivelmente o aumentarmos é passar a rua para um sentido único vai

*haver quem fique contente, vai haver quem fique triste porque vai andar mais uns metros e andar à volta, o que estamos a estudar é que nesse troço, o estacionamento possa ficar em espinha que o passeio reduza para junto dos prédios e que se faça aí um estacionamento em espinha e, estamos a estudar toda aquela zona do bairro para ver quais são os melhores circuitos do sentido único isso está em cima da mesa, não está esquecido, infelizmente há uma coisa que disse que é comum também a Caparide e também ao Parque de S. Domingos é que infelizmente as bolsas de estacionamento quando foram feitas não têm marcação nem tem umas pedrinhas pretas a separar nem tem uma risca branca. Nós estamos a lançar um concurso porque também tivemos à pouco tempo no Buzano, que tem o mesmo problema, onde cabem três carros muitas das vezes estão dois e essa bolsa de estacionamento podia levar oito carros tem seis ou cinco; levamos onze meses, temos os problemas identificados, estamos a lançar os concursos para que isso possa avançar. Em relação ao Guilherme Anastácio eu não sei que responder, acho a pergunta tão descabida que depois daquilo que já aqui dissemos nas últimas reuniões, nós já explicámos que não há nenhuma alteração do nome da Freguesia, a Freguesia continua a chamar-se e chamar-se-á Freguesia de São Domingos de Rana tem uma Heráldica que não está homologada mas também estamos a tratar disso, também já dissemos isso, está nas atas estamos tratar, também a propósito disto, abrir aqui um parêntesis aproveitar para dizer que também estamos a tratar, em conjunto com a Câmara Municipal, também já o dissemos aqui, a fazer um livro, esse baseado em factos verídicos e históricos da Freguesia e não em datas que cada um acha que são mais apropriadas para festejar, nós temos quatro datas possíveis em que podemos festejar, uma delas é o 9 de agosto, percebo que ninguém queira festejar o 9 de agosto porque normalmente as pessoas estão de férias mas temos quatro datas possíveis, dizer mais uma vez e espero que seja a última, uma coisa é a Marca, Cascais também tem uma Marca: "Cascais Tudo Começa nas Pessoas", nós também vamos ter uma assinatura, para já é aquilo que apresentamos aqui na Assembleia, mas a Freguesia vai-se continuar a chamar Freguesia de São Domingos de Rana e todos os documentos oficiais que todos os dias saem desta casa com o nome da Freguesia, não alterou nada. Guilherme não leves a mal, mas, enfim, eu sei porque é que a pergunta vem, mas não faz sentido, a pergunta não faz sentido do mesmo modo que não vamos apagar a*

*História da Freguesia, nós vamos é reforçar a História da Freguesia, mas não com estados de alma, mas com documentos e com verdades.*

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *passo então à votação do voto de pesar pelo Coronel Victor João Lopes de Brito;*

**O voto foi aprovado por unanimidade e foi feito um minuto de silêncio em honra do Coronel Victor João Lopes de Brito.**

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**Ponto Um: Ata N.º 5 - Apreciação e votação;**

**Usou da palavra Maria Isabel Rodeia (PS):** *A bancada do Partido Socialista sugere que este ponto seja retirado porque estivemos a analisar a Ata e, estão ali algumas gralhas que consideramos que devem de ser retificadas; por isso sugerimos e, caso seja aceite, que seja retirado o ponto, que sejam retificadas aqui alguns pontos e, também nos disponibilizamos para que a Ata fique mais completa, também damos os nossos contributos, porque continuamos sem perceber, não sei se é por causa do sistema de som que continua obsoleto ou se já têm um novo, porque a Ata com parenteses e com reticências não me parece que sejam as normas que uma Ata deve contemplar; por isso fazemos esta proposta de retirar o ponto, que a Ata seja retificada e que venha novamente à Assembleia de Freguesia.*

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *muito obrigado, eu depois solicitava que enviasse por escrito o que, as reticências, as aspas e os parenteses, que não conseguem transmitir aquilo que de facto se passou aqui, portanto agradecemos esse envio e, podemos retirar então o ponto e trazer na próxima Assembleia e fazer a aprovação da Ata na próxima Assembleia; não sei se alguém se opõe à retirada do ponto?*

**Posto a votação o ponto foi retirado por unanimidade sendo a votação feita na próxima reunião da Assembleia de Freguesia.**

**Ponto Dois: Informações do Executivo;**

**Usou da palavra pelo executivo, o Presidente Fernando Ferreira Marques:**

*Como temos dito sempre, dar aqui nota daquilo que tem sido o trabalho do Executivo entre Assembleias de Freguesia; também responder a uma pergunta que nos tem sido*

feita, de forma informal, que tem a ver com a tomada de decisão unânime da Assembleia em relação à auditoria: foi preciso lançar concurso, foi preciso esperar os prazos todos, dizer que a auditoria aos serviços de contabilidade e de recursos humanos do quadriénio 2017/2021 se vai iniciar em outubro. Depois dizer que tínhamos um conjunto de aparelhos de ginástica parados, mas com pouca utilização no mercado de S. Domingos de Rana e em conjunto com a Cascais Ambiente encontramos um espaço na rua Gil Eanes, no Penedo e, portanto, distribuímos os equipamentos e instalamos os equipamentos às expensas da Junta de Freguesia ali para os vizinhos da rua Gil Eanes e a zona envolvente. Depois iniciamos a requalificação dos parques infantis e vamos requalificar com um investimento de 118 mil euros, quatro parques infantis até ao final do ano e temos já outra empreitada para começar no início do ano, os parques infantis que, herdamos como muitas outras coisas, estavam num estado de alguma degradação; o espaço verde também já foi lançada a empreitada, para requalificarmos aquilo que se chama os cevares. Também plantamos dez árvores em Trajouce. Lançamos dois concursos públicos um para assistentes técnicos e outro para assistentes operacionais; nos assistentes técnicos tivemos mais sorte concorreram 168 pessoas das quais ficaram apuradas 102 mais coisa menos coisa e, contamos até ao final do ano ter novos recrutados aqui na Junta de Freguesia; depois temos aqui a resolução dos contratos de ocupação dos espaços do Complexo Desportivo Municipal de S. Domingos de Rana, já só nos resta a saída do Sr. Luís Campos, acho que se chama assim, do ginásio que temos no primeiro andar ao lado do antigo restaurante, que vai sair mais tarde e portanto o resto já está tudo desocupado; vão começar as obras de requalificação do Complexo Desportivo, quem conhece o Complexo sabe que chove lá dentro como na rua e portanto vamos começar dentro de três semanas a colocação de uma nova cobertura da nave central, depois a requalificação do piso da nave central que tem ali umas juntas muito abertas e não permite a utilização para desporto competitivo; depois vamos construir dois campos de ténis novos, os que lá estão, estão degradadíssimos, vai levar uma vedação nova e uma bancada no campos de ténis; a bancada da nave central também está degradada vai ser toda pintada e vai levar cadeiras, penso que os nossos vizinhos e quem nos visita merece ter o conforto que os outros pavilhões têm, portanto vamos instalar 600 cadeiras no pavilhão, o pavilhão passará a ter mais conforto para quem lá for assistir aos jogos; numa segunda fase, as cabines estão degradadíssimas, os azulejos estão a cair, as

tubagens nalguns balneários estão inutilizadas vai também o pavilhão sofrer uma pintura total, nos outros dois ginásios vai também ser retirada a cobertura e colocada uma nova e, estamos a estudar, com os Engenheiros de Infraestruturas da Câmara, tivemos já duas reuniões com eles para cortarmos as platibandas, vamos pôr os telhados dos ginásios a escoar para fora como é normal e vamos cortar esse bocado de muro para evitar que não voltem a acontecer no futuro estas situações de infiltrações e degradação do pavilhão; depois no edifício multisserviços de Outeiro de Polima, vão continuar as obras de alargamento do espaço museológico. Como dissemos na abertura do espaço museológico Ilídio Carapeto também estamos a tratar com a Câmara para que a gestão do Casal Saloio passe para a posse da Junta de Freguesia para que possamos ter ali um polo cultural maior e mais significativo; o Casal Saloio vai ser inaugurado entre o final do ano e o principio do ano, dependendo se temos muita chuva ou não, e portanto também estamos a ver com a Câmara a possibilidade de abrir, aquilo que já estava há alguns anos estudado, um passeio pedonal até Freiria; depois transformámos os famigerados apartamentos do edifício de Outeiro de Polima em dois gabinetes de trabalho, um já está concluído outro, porque ainda lá tem o arquivo administrativo da Junta, ainda estamos nesse processo; no mercado iniciámos umas obras que fizemos em articulação com o veterinário da Câmara Municipal de Cascais que nos fez ali um conjunto de recomendações, era óbvio que as obras tinham de ser feitas, vamos fazer uns novos espaços de casa de banho; já colocamos novos eletrocutores na peixaria; estamos a proceder às obras de reparação da canalização e vamos também fazer obras no interior da arca frigorífica. Depois dizer aquilo que já sabem, já assinamos e já decorreu o apoio às duas bandas filarmónicas com grande sucesso; vamos proceder à assinatura do protocolo no dia 22 de outubro com um espetáculo no Pavilhão de Massapés e assinatura de protocolo com as três Escolas de Dança; conseguimos realizar a exposição de José Luís Sabido na Biblioteca de S. Domingos de Rana um dos ensaios do próprio pintor; realizámos uma noite de fados no Mercado, acho que ficou patente que conseguimos fazer coisas com mesmo glamour como se fazem noutros locais do concelho, continuo a dizer que S. Domingos de Rana também é Cascais; realizamos hoje uma reunião com o Diretor do Museu da Marinha, uma parceria para validar a autenticidade e a qualidade e a ligação à realidade, digamos assim, das peças de museu de Ilídio Carapeto, quanto mais qualificado e quanto mais reconhecido estiver o espólio





*de Ilídio Carapeto eu penso que é melhor para todos; o que tem a ver com o associativismo também apoiamos 15 coletividades da Freguesia no valor total de 42 mil euros e apoiamos também o passeio de cicloturismo e no âmbito do novo regulamento de apoio às organizações sociais apoiámos no total de 20 mil euros oito projetos de cinco entidades da nossa freguesia.*

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *Eu pedia a todos os presentes, tanto aos membros da Assembleia como ao público aqui presente que respeitassem quem está a falar, que todos os comentários paralelos fossem feitos em voz baixa para não prejudicarem a apresentação dos pontos.*

**Usou da palavra Luís Miguel Fonseca (PS):** *Sr. Presidente, em relação ao Alto do Mação vou sair daqui conforme entrei a resposta é a mesma e infelizmente os moradores vão continuar a receber resposta quando, já tiveram espaços verdes de excelência e hoje têm a degradação que é visível. Sr. Presidente, eu fico surpreendido com a degradação dos parques infantis que nós deixámos, quando abandonámos esta Junta de Freguesia em setembro, nesse mesmo ano e no ano transato fizemos obras de requalificação em Talaíde, em Polima, em Cabeço de Mouro, em Terras de Polima, na Conceição da Abóboda, no 25 de Abril, Sr. Presidente parques degradados? pode haver um ou outro pois nós, com as nossas dificuldades financeiras não conseguíamos chegar a todo o lado, mas estou a contar aqui seis parques requalificados a nível de piso a nível de equipamentos; parques degradados? vamos falar verdade e além de que no espaço verde da Teófilo Braga fizemos em colaboração com a DGEV a requalificação do espaço verde que estava lá há uns anos para se fazer e que não se fazia, por isso custa-me muito ouvir isso e deixar aqui, a esta Assembleia, uma imagem que não corresponde na realidade àquilo que o Sr. Presidente está aqui a dizer; em relação aos aparelhos que estavam no mercado, reconheço, o seu objetivo não foi realmente cumprido, espero que os tenha posto num espaço da Junta de Freguesia porque foram pagos pela Junta estou a ver que os colocou na Gil Eanes no Penedo mas aquilo não é nosso é da Câmara, peço que reveja essa situação pelo menos colocava num espaço da Junta de Freguesia visto que fomos nós que os pagámos, apesar de reconhecer e estou aqui a reconhecer que a utilidade deles no mercado de S. Domingos de Rana pode não ter sido o objetivo que nós queríamos mas como foram pagos pela Junta de Freguesia têm de ser colocados num espaço da Junta de Freguesia.*

**Usou da palavra Maria Inês Catarino (PSD):** *Luís vou-te fazer uma pergunta há quanto tempo é que o Alto do Mação está degradado o que eu percebo é que está há muito tempo degradado, há ratazanas, há bichos, eu estou com esta dúvida, uma dúvida existencial, os parques infantis ao fim de onze meses não estão degradados mas o parque do Mação ao fim de onze meses está no estado que o Luís aqui referiu, que eu não conheço, acredito em si no que está a dizer, portanto espaços infantis estão ótimos e o Alto do Mação está degradado; eu acho que durante este tempo todo o Sr. Presidente ainda não conseguiu chegar a tudo e a todos, vai conseguir, com tempo vai conseguir se tiver certamente os mesmos anos que teve o antigo executivo aqui da Junta, com certeza vai conseguir resolver todos os problemas; caros companheiros relembro-me de estar aqui nesta mesma Assembleia e não foi assim há tão pouco tempo assim, durante anos e anos esta Junta tinha o maior orçamento em fundo bancário, o Sr. Presidente Manuel Mendes vangloriava-se disso, tínhamos um fundo grandioso e não tínhamos execução, estava lá guardado, era para o futuro, o que eu acho estranho é que o executivo a seguir não conseguiu ter esse fundo que estava lá, o que é que aconteceu a esse dinheiro que estava lá?*

**Usou da palavra pelo executivo, o Presidente Fernando Ferreira Marques:**

*Eu vou apenas dizer as coisas como elas são; o que eu quero dizer ao Luís é: na próxima Assembleia, terei o cuidado de trazer o relatório das inspeções que foram feitas, por quem tem de as fazer em relação aos parques que vamos agora requalificar com fotografias e com o relatório para explicar ao Luís e à Assembleia porque é que os parques vão ser requalificados espero que o Luís acredite como todos que nós não vamos deitar fora material que está fantástico; eu vou explicar a competência de fiscalizar os parques infantis deixou de ser da Câmara Municipal e passou a ser da ASAE e portanto nós vamos cumprir aquilo que nos disseram que temos de cumprir; nós na próxima reunião traremos aqui os relatórios e as fotografias para provar que estavam fantásticos e que nós somos doidos e vamos fazer equipamentos novos; depois dizer que também estamos noutra era que isto é da Junta e aquilo é da Câmara, o dinheiro não é da Junta, o dinheiro não é da Câmara, é vosso é nosso que pagamos aqui impostos, portanto os equipamentos que a Junta compra, compra para o serviço de todos os vizinhos que aqui vivem; portanto colocámos os equipamentos num sítio onde há prédios, onde há pessoas e onde há crianças e fomos colocá-los, porque fizemos isso em parceria com a*

*Cascais Ambiente, perguntámos à Câmara podemos ocupar estes espaços? Vocês ajudam-nos a colocar estas coisas aqui? ao serviço dos vizinhos da Freguesia; nós estamos aqui para que os vizinhos todos da Freguesia sem cor e sem exceção possam usufruir daquilo que são os dinheiros públicos, e nós entendemos que aqueles equipamentos que estavam no mercado abandonados entre aspas, estavam com pouca utilização e para onde foram, ali são utilizados pelos vizinhos; eu não me interessa saber se o território é da Junta ou da Câmara é o território de S. Domingos de Rana; o dinheiro que nós gastamos aqui não é da Junta, é meu é teu é de todos nós.*

**Ponto Três: Acordo de Parceria entre o Município de Cascais e as Juntas de Freguesia para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular e Programa Crescer a Tempo Inteiro - Ano Letivo 2022-23 - Apreciação e votação.**

**Usou da palavra pelo Executivo, o Presidente Fernando Ferreira Marques:** *Senhor Presidente penso que o ponto lido é absolutamente esclarecedor e aliás é um ponto que decorre sistematicamente todos os anos das transferências de competências e dos contratos inter-administrativos com a Câmara Municipal portanto penso que somos todos sabedores do que estamos a votar, portanto da nossa parte não temos mais nada a acrescentar e queria dizer isto também, para não perdermos muito tempo, para as bolsas sociais, ou seja o três, o quatro e o cinco.*

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *Pergunto se podemos votar os pontos três, quatro e cinco? Pergunto se alguém tem alguma objeção? Não? Então passaria a palavra para a discussão.*

**Usou da palavra Luís Miguel Fonseca (PS):** *Sobre este ponto nº 5, sobre esta matéria da atribuição das bolsas a entidades privadas, não podemos aqui deixar de ressaltar a entrada em vigor em setembro deste ano, este mês, a creche gratuita e complementada pelo governo que irá abranger cerca de 80 mil crianças do setor solidário e social medida que no próximo ano será alargada a mais de 100 mil e que em 2024 irá finalizar com a totalidade das crianças em creche gratuita nestes sectores solidário e social; a partir de Janeiro irão ter também, gratuitidade todas as crianças do setor privado que não tenham tido vaga nos restantes setores; não deixamos de reconhecer o esforço ao longo de anos que as autarquias tiveram para colmatar estas necessidades pelo qual registamos com bastante agrado, mas com a criação nos próximos quatro anos de 20 mil novos lugares*

*com certeza que vamos caminhar para a universalização do pré-escolar em Portugal que para além de promover uma educação de todos para todos irão permitir às famílias de ter da parte do estado o apoio necessário à educação dos seus filhos em todo o seu percurso bem como à sua estabilidade económica e financeira. Informo que o partido socialista irá votar favoravelmente os três pontos que serão votados em conjunto.*

**Usou da palavra a deputada Ana Filipa Cordeiro (PCP):** *A par da defesa da gratuitidade da creche para todas as crianças, o PCP tem defendido a criação de uma rede pública de creches uma solução indispensável para que o acesso à creche seja assegurado; votaremos a favor das bolsas pois ao menos é uma ajuda às famílias que tanto precisam mas deixamos a sugestão para se fazer um investimento para se construir ou reabilitar imóveis para a criação de creches e jardins de infância estabelecendo prioridades de acordo com as zonas mais carenciadas de vagas, esta seria segurança essencial na tomada de decisão das famílias na hora de ter um filho ou de estabelecer residência na freguesia.*

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *Não registando mais nenhum pedido de intervenção colocaria o ponto três, quatro e cinco, sendo que para o público aqui presente o ponto número quatro - Acordo de Parceria entre o Município de Cascais e as Juntas de Freguesia para o desenvolvimento de Atividades de Animação e Apoio à Família - Ano Letivo 2022-23, passaria então à votação do ponto três, quatro e cinco.*

**Os pontos foram aprovados por unanimidade.**

**Usou da palavra o deputado Tiago Teixeira (BE):** *O Bloco de Esquerda votou favoravelmente na votação da presente proposta, por questões de facto e por necessidade de uma proposta imediata às populações. A presente proposta surge por não existir uma rede pública que dê resposta às reais necessidades das populações, comprovando-se com esta proposta que o caminho passa por investir na rede pública, reforçando a sua capacidade e valências de modo que todas as crianças nela tenham lugar garantido. Apenas com investimento na rede pública se alcançará o benefício comunitário que todos e todas almejamos alcançar e para tal contribuimos com os nossos impostos; (declaração em anexo).*

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *solicitava aos membros que fizeram agora declarações, que pudessem enviar para o apoio à assembleia como habitualmente fazem para serem anexadas.*

**Ponto Seis – Informação Financeira 2º Trimestre de 2022 – Apreciação;**

**Usou da palavra pelo Executivo, o Presidente Fernando Ferreira Marques:**

*Senhor Presidente isto corre de uma obrigação que temos e estaremos disponíveis para esclarecer os pontos que a Assembleia entender que devem ser esclarecidos.*

**Usou da palavra o deputado Luís Fonseca (PS):** *Senhor Presidente do Executivo, sobre aquela informação que deu, eu já estava a ficar um bocado preocupado, já vi que está a ser alterado o paradigma queria lhe dizer que a taxa de execução da despesa não é baixa, é baixíssima, nomeadamente no investimento, uma taxa de menos de 3% em meio ano é preocupante, mas como já vi que o Sr. Presidente neste segundo semestre irá fazer tudo aquilo que disse que iria fazer, nomeadamente nos parques infantis provavelmente não sei se será preciso ainda comprar mobiliário urbano ou até na sinalização vertical do trânsito, não sei há muita necessidade de investimento e meio ano com 3% é manifestamente pouco; até posso compreender Sr. Presidente que haja uma herança do investimento passado e portanto não ser necessário de haver tanto investimento; quanto aos bens e serviços mais uma vez a taxa muito baixa, em meio ano menos de 15%, custa-nos a admitir que não haja serviços de manutenção para fazer mas pelo que compreendi há todo uma série de protocolos que vão ser realizados, há contratos que vão ser feitos por empresas para fazer a manutenção dos espaços verdes e tudo isso são bens e serviços portanto penso que com certeza irá também colmatar estas situações, porque na realidade Sr. Presidente tem que concordar comigo, o primeiro semestre, Sr. Presidente a nível de taxas de execução foram extremamente baixas e não fazem até qualquer sentido.*

**Usou da palavra pelo Executivo o Presidente Fernando Ferreira Marques:**

*Queria dizer duas ou três coisas em modo realista, não vimos para aqui fazer folclore, vimos para aqui dizer aquilo que é, as pessoas gostam ou não gostam mas é aquilo que é, que quando aqui chegámos demoramos quatro meses a pôr as contas em ordem, depois houve uma necessidade grande de imprimir rigor e disciplina e portanto algumas pessoas decidiram, na nossa opinião bem, aliás foi uma das coisas que, quem lá esteve*

*se lembra, que transmitimos na tomada de posse que as pessoas que não se sentissem felizes nesta casa que encontrassem outros rumos onde pudessem ser felizes e muitos dos que aqui estavam encontraram noutros locais a sua felicidade e portanto foram para outros sítios e uma das pessoas que encontrou a sua felicidade noutra sitio foi a pessoa que fazia a contratação pública; portanto o que vos quero dizer é que a senhora que tratava da contratação pública foi-se embora e como não tínhamos duas, não tínhamos três quando ela se foi embora acabou, não houve durante uns tempos contratação pública e, depois houve a necessidade porque também não é fácil, cumprindo as regras que é uma coisa que nós queremos cumprir quando terminar o nosso mandato a nossa primeira parte do mandato em 2025 nenhum de nós vai andar a olhar por cima do ombro e vamos todos dormir descansados e, portanto havia necessidade de encontrar uma pessoa capaz e competente que tratasse da contratação pública, não foi fácil, foi encontrada dentro da equipa que estava na Junta, apesar disso houve um mês, a mês e meio em que essa colaboradora por motivos de saúde esteve ausente, tivemos mais uma paragem de mês e meio sem poder contratar; portanto tudo isso atrasou o processo, não há aqui nenhum segredo, não somos incapazes, tivemos alguma dificuldade estamos a criar uma equipa; tivemos aqui nestes onze meses, tivemos também as férias pelo meio, tivemos mais ou menos três meses que não nos foi possível fazer contratação; graças a Deus que todos os concursos que tinham alguma relevância cevares, requalificação do pavilhão, as limpezas do mercado etc. etc. porque aquele tipo de contratos nós encontramos aqui, não é que não se possam fazer mas não é connosco, por isso contratamos serviços de limpeza para o mercado, serviços de limpeza aqui para a sede e outras coisas que vão andar; depois temos como vos disse os cevares e os restantes concursos que estão em processo e portanto chegaremos ao final do ano com a taxa de execução que for apresentada que vai ser como o Luís disse e bem sabe substancialmente diferente para melhor do que aquela menos feliz que aqui do que aquela que nós estamos a apresentar, mas apresentamos com uma explicação não há aqui nenhum gato escondido com o rabo de fora ; houve uma dificuldade em contratar de acordo com a lei, quisemos cumprir todos os procedimentos e essa é uma das grandes razões pelo que a taxa de execução é menos feliz do que poderia ter sido.*

**Ponto Sete: Primeira Proposta Modificativa Orçamental de 2022 - Apreciação e votação;**

**Usou da palavra pelo Executivo o Tesoureiro Fernando José Canelas Gonçalves:**

*Conforme já foi falado sobre as questões de execução e como o Sr. Presidente já referiu o estado complicado do complexo desportivo, torna-se necessário, apesar da fraca execução até agora, não vamos voltar a falar sobre o assunto já foi explanado, as dificuldades da execução até ao momento, existiram três grupos de despesa que não foi possível prever no momento da criação do orçamento, as intervenções que vamos fazer e que o Sr. Presidente já elencou no complexo desportivo a acompanhar outras intervenções da Câmara, a possibilidade de reabertura das festas populares e a dificuldade de obter o financiamento habitual o que nos levou, extraordinariamente, a aprovar a realização das mesmas, para não nos esquecermos as festas de Stº António em Tires, as festas do Pinhal na Abóboda e as festas de Talaíde e por último felizmente tivemos a oportunidade de voltar a conseguir promover o envelhecimento ativo através de atividades orientadas para os séniores da Freguesia; estas três alterações obrigam a que haja um incremento na dotação por força do aumento das despesas e é essa a origem desta modificativa que apresentamos; aproveitamos, também, para fazer algumas alterações de rubricas que são as permutativas que como a bancada do PS bem referiu na última Assembleia não são necessariamente trazidas à Assembleia Municipal mas neste caso é um dois em um.*

**Usou da palavra o deputado Luís Fonseca (PS):** *Sobre este ponto eu só queria aqui explicar-vos uma coisa, eu estive a ler com muita atenção o preâmbulo referente a este ponto, em que se refere que os executivos anteriores não tiveram capacidade financeira e entendimento para a realização das obras no complexo municipal temos que dizer o porquê; quanto à capacidade financeira ele hoje é uma realidade completamente diferente fruto de uma alteração do paradigma e do fluxo financeiro; quanto a isso não temos dúvidas e não vale a pena estarmos aqui dizer o contrário; o anterior executivo entendia que as obras se deviam fazer e a Câmara entendia que as obras não se deviam fazer; ainda hoje questionamos o porquê de tantas visitas técnicas da Câmara Municipal ao Complexo da sua concordância na realização das obras e da sua premência, analisada por eles e depois era uma mão cheia de nada; pelos vistos mudam-se os tempos mudam-se as vontades; em relação ao quadro modificativo só tenho aqui uma dúvida, se o Sr. Tesoureiro me pudesse explicar era, o porquê da retirada de 50 mil euros das calçadas? como nós sabemos as calçadas é um problema diário da freguesia e,*

*portanto, necessita de resolução, portanto a questão que eu coloco é se tiramos 50 mil euros das calçadas qual é a solução que passa para resolvermos este problema?*

**Usou da palavra a deputada Ana Filipa Cordeiro (PCP):** *Senhor Tesoureiro só temos aqui mesmo duas questões relativamente a esta proposta gostaríamos de saber como é que vai ser distribuído o reforço de 173 mil euros para as coletividades e também nos chamou a atenção a redução de 120 mil euros nas escolas nós gostaríamos de saber porquê, pois consideramos que não se deve poupar na educação.*

**Usou da palavra pelo Executivo o Presidente Fernando Ferreira Marques:**

*Já vou dar a palavra ao Sr. Tesoureiro mas queria só dizer duas coisas: a primeira a pergunta do Luís Miguel, realmente o paradigma é outro e é para melhor para os vizinhos de S. Domingos de Rana é bom que haja um melhor entendimento é bom que haja mais dinheiro para investir em S. Domingos de Rana e eu vejo isso como um dado positivo; depois dizer que o complexo desportivo foi inaugurado em 1995 e desde essa data até agora a gestão desta Junta não mudou e portanto é o que é; podia dizer que tiveram cá 28 anos; podia dizer que nos últimos oito anos foi a mesma pessoa mas essa não é a discussão; durante muitos anos e já houve governos na Câmara de outra cor, não houve investimento no pavilhão; quando nós aqui chegámos o complexo municipal desportivo está degradado podemos ir por dois caminhos: ou vamos chorar e dizer que a culpa é do Luís Miguel que esteve aqui não sei quantos anos e isso não adianta nada, o que adianta é: nós enquanto tivermos este orçamento que temos vamos investir do dinheiro que nos é transferido dos impostos dos munícipes e das verbas que nos são transferidas pela Câmara Municipal naquilo que é nosso e vamos requalificar aquilo que é nosso e pôr ao serviço da população e dos vizinhos de S. Domingos de Rana o complexo desportivo mais qualificado com melhores pisos com melhores campos de ténis, com melhores balneários, não foi possível até aqui? agora é possível e agora vamos fazer; Luís Miguel não há aqui nenhuma dificuldade não foi possível ser feito até agora, pois, eu também digo que é pena, em vez de andarem a fazer o que andaram a fazer sistematicamente com a política de terra queimada; ainda hoje estive a ler o discurso da sua Presidente em 2018 perfazendo um ano de mandato, está lá escrito está no site é uma vergonha, dizer que tudo é culpa dos outros, nós não vamos fazer isso o que vamos fazer é aquilo que tem que ser feito, interessa é estarmos contentes que aquilo que vamos fazer daqui é qualificar a nossa freguesia e desenvolver a nossa freguesia e por*



*isso devíamos estar todos contentes com isso, que a Câmara tenha criado condições a esta Junta para o poder fazer.*

**Usou da palavra pelo Executivo o tesoureiro Fernando José Canelas Gonçalves:** *Não há um desinvestimento na educação, há uma alteração de rubricas orçamentais por força de algumas alterações que incutimos na gestão das escolas que estão à nossa responsabilidade, portanto poderão ficar descansados em relação a isso, a educação é uma das nossas bandeiras e nunca será objeto de qualquer espécie de desinvestimento, antes pelo contrário.*

**O Presidente da Assembleia colocou o ponto nº 7 a votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com voto contra do Bloco de Esquerda e abstenção do PCP.**

**Ponto Oito – Compensação aos Feirantes do Mercado de São Domingos, pela não realização da Feira de Levante no dia 30 de julho devido à realização do evento de Fados no Mercado de S. Domingos - Apreciação e votação;**

**Usou da palavra pelo executivo o Presidente Fernando Ferreira Marques:**

*Como sabem todos os feirantes do país por força da conjuntura nacional e internacional, com as inflações, as guerras e as coisas todas que conhecemos e com o menor poder de compra de quem vai à feiras, têm passado tempos menos famosos, nós no início do mandato atualizamos as taxas, depois em conversações com a Associação de Feirantes explicámos também aqui porque é que as reduzíamos, também explicámos porque é que passamos a comemorar o aniversário, nós pretendemos requalificar o mercado e, não vai acontecer nos próximos cinco anos, mas este ano o evento e a comemoração do evento calhou a um sábado e, calhou a um sábado no final do mês portanto nós reunimos com alguns feirantes que nos explicaram que o final do mês é sempre um dia mais favorável, é quando se vende mais é quando as pessoas têm mais dinheiro no bolso e vêm em maior número à feira e o facto de não trabalharmos este mês prejudica a nossa bolsa e nós fomos sensíveis a isso e por isso reunimos novamente com a Associação de Feirantes e dissemos vai ser para todos, todos os feirantes que não trabalharam na noite em que se realizou a noite de fados não vão pagar a mensalidade do mês de agosto porque é uma forma de compensar e ressarcir do prejuízo e não apenas daquele dia que poderia ser entendidos por muitos o mais justo ; está aqui a explicação, achámos que é justo e por acharmos que é justo trouxemos aqui à Assembleia a proposta*

*e gostávamos muito que toda a gente o entendesse e pudesse votar favoravelmente; também para que fique em ata, as mensalidades de todos os feirantes envolvidos, para que saibam num total de 10.192,51€ de receita que deixaremos de cobrar.*

**Usou da palavra o deputado Guilherme Anastácio Figueiredo (PSD):** *Quero aproveitar esta nota para realçar e julgo ser muito importante parece que já foi há algum tempo, mas é importante realçar este acontecimento:*

*no passado 30 de julho vivemos um acontecimento muito especial aqui na nossa freguesia, todos nós fregueses fomos presenteados com uma noite de fados uniu gerações e que agregou centenas de pessoas num espaço muito característico e muito querido da nossa freguesia. No início do evento foi dito que o evento até poderia ter sido realizado noutra espaço do Concelho mas que não seria a mesma coisa e este é para mim o ponto mais importante a destacar não só por, mas sobretudo, por perceber que a nossa freguesia começa a ganhar algum relevo e que S. Domingos de Rana também e finalmente já é Cascais, aproveito por isso para congratular e agradecer ao executivo da Junta de Freguesia o desenvolvimento deste evento e deixo aqui o pedido para que mais eventos deste género comecem a ter o seu espaço em S. Domingos de Rana.*

**O Presidente da Assembleia colocou o ponto nº 8 a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.**

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *Senhor Presidente quer esclarecer novamente aquela última questão para constar em ata também?*

**Usou da palavra pelo executivo o Presidente Fernando Ferreira Marques:** *Senhor Presidente quero só dizer que em relação às calçadas temos uma capacidade reduzida porque não temos operacionais suficientes para tratar das calçadas com a celeridade que queríamos, portanto abrimos um procedimento e vamos fazê-lo com uma empresa externa à Junta daí a troca de rubrica, não vamos deixar de investir nas calçadas e, depois, havia outra pergunta de quanto é que representou o investimento nas três coletividades, representou exatamente aquilo que a Câmara apoia todos os anos e que este ano não apoiou por razões que não são as nossas, apoiámos o Talaide em “30 K”, a Abóboda em “80 K” e o remanescente nas festas de Tires. A Câmara este ano como sabem alterou os procedimentos no início do mandato, parece-me normal, assim como viram, aliás como mudou muitas coisas nas festas do mar e, como dizia ali o Luís e bem,*

*o orçamento é um pouco mais “gordito” e permitiu-nos fazer isto, mas é um presente envenenado, transferiram para cá para nós transferirmos para lá.*

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *Vou só pedir a interrupção por dez minutos para terminarmos a Ata.*

**Ponto Nove - Ata em minuta da sessão - Apreciação e Votação.**

**Foi posta à consideração e votação da Assembleia a ata em minuta da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.**

Agradecendo a todos, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e sete minutos.

Da sessão foi lavrada a presente **Ata** que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa de Assembleia presentes:

1ª SECRETÁRIA Ana Carolina Pais

2º SECRETÁRIO Henrique

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA Rafael Ribeiro Neto





## Voto de Pesar

Coronel Victor João Lopes de Brito

Foi com enorme pesar que a bancada do Partido Socialista recebeu no passado dia 7 de agosto a notícia do falecimento do Sr. Coronel Piloto Aviador Victor João Lopes de Brito, uma das mais importantes figuras da aviação Portuguesa.

Piloto militar condecorado, o Sr. Coronel Victor de Brito passaria à situação de reserva territorial corria ainda o ano de 1977.

Daí para a frente nascia o empresário, o instrutor, o visionário.

Nas quase 4 décadas seguintes, Victor de Brito teve cargos de relevada importância como Presidente da Comissão Executiva da TAAG, Diretor Executivo da Aeroavia, fundou e foi presidente da Associação Portuguesa dos Operadores de Transporte e Trabalho aéreo, e foi igualmente fundador e presidente da mais reconhecida escola de Aviação Portuguesa a Aerocondor, onde lecionou quer na componente teórica bem como na componente prática como instrutor de Voo.

Anos mais tarde a Aerocondor passou a grupo para poder incluir a também por si criada Aerocondor Transportes Aéreos S.A. responsável para primeiras ligações regionais Bragança-Vila Real- Cascais – Portimão rota que ainda hoje se mantém ativa.

No biénio 2000/2001 foi também presidente do Rotary Club de Cascais.

Vítor de Brito foi o mais importante impulsionador do Aeródromo de Tires-Cascais. Ao longo dos anos e com a sua relação estreita com os vários executivos camarários bem como com a Aeronáutica Civil Nacional, o seu papel foi fulcral no desenvolvimento tecnológico e de certificação do nosso aeródromo ajudando a desenvolver esta infraestrutura àquilo que hoje conhecemos.

Natural de Alportel, Vítor Brito viveu grande parte da sua vida em São Domingos de Rana.

Face ao exposto, o grupo da lista do Partido Socialista, propõem à Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, reunida a 22 de setembro de 2022, que:

Seja feito um minuto de silêncio em memória do Sr. Coronel Vítor de Brito e,

Lamente o falecimento do Coronel Victor de Brito apresentando as mais sentidas condolências à sua família e amigos, como reconhecimento da sua relevância para o desenvolvimento desta infraestrutura aeroportuária bem como do seu reconhecido legado à Aviação Civil Portuguesa.

São Domingos de Rana, 22 de setembro de 2022



**ASSEMBLEIA FREGUESIA SÃO DOMINGOS DE RANA**

**22 de SETEMBRO de 2022**

**DECLARAÇÃO DE VOTO**

**Ponto 5:** Bolsas Sociais em Creche e Jardim-de-Infância da Rede Privada – Protocolo e transferência para as Uniões/Juntas de Freguesia do Concelho de Cascais

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

O Bloco de Esquerda, votou favoravelmente na votação da presente proposta, por questões de facto e por necessidade de uma resposta imediata às populações.

A presente proposta surge por não existir uma rede pública que dê resposta às reais necessidades das populações, comprovando-se com esta proposta que o caminho passa por investir na rede pública, reforçando a sua capacidade e valências, de modo a que todas as crianças nela tenham lugar garantido.

Apenas com o investimento na rede pública se alcançará o benefício comunitário que todos e todas almejamos alcançar, e para tal contribuimos com os nossos impostos.

Pelo Bloco de Esquerda Cascais,

Tiago Teixeira

